

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: [esportes.df@dabr.com.br](mailto:esportes.df@dabr.com.br) Telefone: (61) 3214-1176

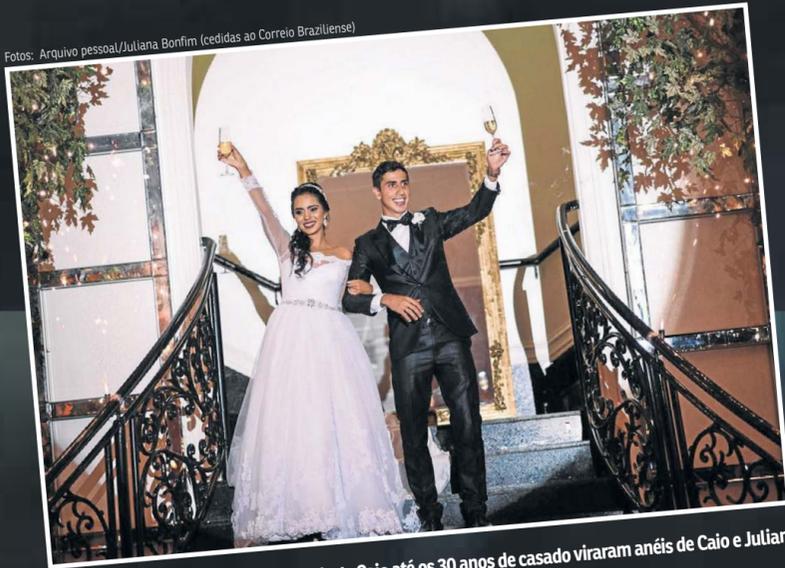
## Mensagem para você, Caio!

Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo da mensagem da judoca Bia Souza, medalhista de ouro nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, para o marchador Caio Bonfim, durante entrevista ao **Correio Braziliense** nos Jogos da Juventude Brasília-2025.



**ATLETISMO** Esposa de Caio Bonfim conta ao **Correio** que anel de casamento perdido na rota dourada do Mundial é fruto de pacto da união dos pais dele. Juliana acha joia com ajuda da IA e revela a força do beijo nos arcos familiares nas corridas

Fotos: Arquivo pessoal/Juliana Bonfim (cedidas ao Correio Braziliense)



Derretidas, alianças usadas pelos pais de Caio até os 30 anos de casado viraram anéis de Caio e Juliana



Caio também tem um arco dado por Juliana com os nomes dos filhos e o beija nas provas

# A história por trás das alianças e do ouro

MARCOS PAULO LIMA

"Eu perdoaria mesmo se ele não tivesse ganhado nada". Assim Juliana, esposa de Caio Bonfim, iniciou a entrevista ao **Correio** sobre o inusitado caso da perda da aliança de casamento do medalhista de ouro nos 20km da marcha no Campeonato Mundial de Atletismo, em Tóquio, no Japão. Depois de se tornar o recordista de pódios do país na história da competição inaugurada em 1976 na cidade sueca de Malmö, o brasileiro de 34 anos compartilhou uma perda em entrevista ao SporTV no Estádio Nacional:

"A minha aliança caiu no terceiro quilômetro de prova, e falei: 'acho que minha esposa só vai me perdoar se eu conseguir outro ouro'. Fiz umas quatro voltas tentando falar que meu anel estava lá no chão e creio que vou ser perdoado. Vou encontrar a aliança, vou lutar".

Caio e Juliana se casaram em 26 de novembro de 2016. A história do par de alianças tem a ver com outra linda união. João Sena e Gianetti, treinadores do filho, têm um pacto: a cada 10 anos juntos, eles compram novos anéis. Quando o filho e a nora marcaram a cerimônia, ambos decidiram fazer uma surpresa. "Eles tinham 30 anos de casados e deram as alianças dos 10 e dos 20 anos de presente. Nós derretimos e fizemos as nossas", revelou Juliana, emocionada, em entrevista ao **Correio**. Virada depois de madrugada testemunhando e celebrando a glória familiar, ela compartilhou uma outra intimidade: Caio usa duas alianças.

"A outra fui eu quem deu para ele. Tem o nome de dois dos nossos três filhos: o Miguel, de seis anos, e o Théó, quatro. O terceiro

é recém-nascido. O Manuel tem só dois meses", compartilha Juliana.

O poder das alianças também tem a ver com a fé do casal. Caio e Juliana são evangélicos da Assembleia de Deus, em Sobradinho, e o marchador cumpre um ritual familiar a cada desafio. "Quando começa a prova, ele beija as duas alianças. Durante a prova, ele beija novamente quando faltam forças e ele está em dificuldade", diz Juliana. O marido chegou a ocupar o 24º lugar no segundo pelotão, assumiu a liderança, caiu para o sétimo lugar, mas disparou nos últimos quilômetros e entrou sobrando no Estádio Nacional até conquistar o inédito ouro em 1h18min35s.

A perda da aliança não é inédita na história do casal. Juliana também perdeu a dela em uma praia de Aracaju, em 2020, nas férias do casal. Entrou no mar com a joia, e ela escorregou dos dedos. Caio a presenteou com uma nova.

O valor sentimental da aliança de Caio motivou Juliana a fazer uma investigação. Quando os filhos dormiram, ela revirou as redes sociais japonesas atrás de pistas e achou. Uma voluntária responsável por ajudar os atletas na hidratação recolheu. No relato compartilhado ao **Correio**, o auxiliar da prova diz: "O atleta (Caio Bonfim) passava e apontava para a própria mão. No local havia um anel grosso, parecido com o do Senhor dos Anéis, caído no chão. Algumas pessoas viram e avisaram. Foi levado para a sede do Campeonato Mundial e deve ser entregue ao atleta". Antes do fim da entrevista, Juliana brincou com a reportagem. "Eu aqui como uma repórter investigativa", brincou, feliz da vida, auxiliada pela Inteligência artificial na tradução de conversas em japonês.

